

## Divisão profunda no gabinete de guerra de Israel se transforma **7k bet** confronto aberto

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, desafiou o primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, a apresentar planos para o "dia seguinte" à guerra **7k bet** Gaza e disse que não permitiria nenhuma solução que visasse a governança militar ou civil israelense no território.

As declarações de Gallant – imediatamente apoiadas por seu colega ministro Benny Gantz – mergulharam a liderança de Israel **7k bet** uma briga pública, no meio do conflito **7k bet** Gaza, levantando especulações imediatas sobre o futuro de Gallant no governo israelense e da coalizão conturbada de Netanyahu.

### Exigência de planos para o "dia seguinte"

Em comentários sem concessões, Gallant – cujo afastamento anterior por Netanyahu provocou protestos **7k bet** massa, uma crise política e uma eventual revogação pelo PM – exigiu publicamente que Netanyahu descrevesse planos para um "plano de dia seguinte" para Gaza.

As declarações de Gallant desencadearam uma briga política imediata, com Netanyahu empurrando rapidamente com um {sp} gravado e um chamado do ministro nacional de segurança de extrema-direita Itamar Ben-Gvir para que Gallant seja substituído.

Gallant, no entanto, foi apoiado por seu colega ministro sênior Benny Gantz, um ex-chefe do Estado-Maior das Forças de Defesa de Israel que disse que Gallant havia falado a "verdade".

Gallant disse **7k bet** uma coletiva de imprensa à noite **7k bet** Tel Aviv que pediu que se encontrasse um corpo governante alternativo ao Hamas e não recebeu uma resposta.

Em suas declarações **7k bet** uma coletiva de imprensa transmitida pela televisão, Gallant criticou a falta de qualquer planejamento político para o chamado "dia seguinte".

### Tensão crescente entre Gallant e Netanyahu

As declarações de Gallant parecem ser o ápice da crescente frustração com Netanyahu entre a liderança militar de Israel.

Gallant adicionou que não apoiaria um plano controverso para o recrutamento obrigatório de judeus ultra-ortodoxos, parecendo desafiar diretamente Netanyahu a demiti-lo.

Em resposta a Gallant, Netanyahu descartou novamente a administração palestina **7k bet** Gaza enquanto o Hamas existir, adicionando que a destruição do Hamas deve ser perseguida "sem desculpas".

"Após a matança terrível, ordenei a destruição do Hamas", disse Netanyahu. "Os combatentes do IDF e as forças de segurança estão lutando por isso. Enquanto o Hamas existir, nenhum outro ator administrará Gaza – certamente não a Autoridade Palestina."

Ben-Gvir e o ministro das Comunicações, Shlomo Karhi, rapidamente pediram que Gallant fosse demitido de seu cargo.

"Um ministro da Defesa assim deve ser substituído a fim de alcançar os objetivos da guerra", disse Ben-Gvir, adicionando: "da perspectiva de Gallant, não há diferença entre se Gaza será controlada por soldados israelenses ou se os assassinos do Hamas a controlarão. Isso é o essencial da concepção do ministro da Defesa, que falhou **7k bet** 7 de outubro e continua a falhar

até hoje."

Netanyahu estará ciente dos riscos políticos enormes de demitir Gallant pela segunda vez, depois de **7k bet** anterior recuação forçada.

## Karl Marx's Pai: a história da mudança de religião e dos direitos dos judeus na Europa

O pai de Karl Marx, Heinrich, converteu-se do Judaísmo ao Protestantismo **7k bet** 1817 - e posteriormente converteu seus oito filhos - porque, de outra forma, não teria sido permitido praticar a advocacia **7k bet** Prússia. Ele não estava sozinho nessa prática de mudar ou disfarçar a **7k bet** Judaísmo para poder lucrar. De fato, na Europa do século 19, haveria poucas outras maneiras para os judeus serem parte da classe empresarial sem renunciar à **7k bet** religião. Esta prática remonta a pelo menos dois milênios, até à Inquisição Espanhola que começou no século 15, quando ao menos 600.000 judeus fugiram ou disfarçaram suas identidades **7k bet** resposta a novos editais reais. A judez russa foi forçada a se estabelecer na chamada "zona de assentamento", na Ucrânia, mas mesmo assim não os salvou de pogroms promovidos pelo Estado e do ostracismo.

### O surgimento do sionismo

Esses são apenas alguns exemplos do motivo pelo qual o sionismo evoluiu. O movimento sionista moderno foi fundado por Theodor Herzl **7k bet** seu livro "Altneuland", publicado **7k bet** 1902, e visa, **7k bet** suma, "a realização dos ideais universais do liberalismo e do progresso embutidos **7k bet** um estado judeu", como descrito pelo professor de lei e filosofia israelense Chaim Gans.

O objetivo urgente do movimento sionista era criar um refúgio seguro para os judeus que não tiveram garantia de segurança na Europa na época. Em poucas décadas, o crescimento do poder de Hitler demonstraria a natureza precária da vida dos judeus na Europa.

### Israel e o sionismo hoje

Hoje, o Estado de Israel pode ser protestado (e seu governo atual exige protesto), mas o Estado **7k bet** si não desaparecerá. Além disso, o Estado é in questionamento unfinished business: acabar com a ocupação opressiva do povo palestino, reconhecer dois estados e iniciar um processo de reconciliação de eventos e narrativas dos acontecimentos de 1948 a hoje para reconhecer a dor e o sofrimento do povo palestino como parte da história da criação do Estado de Israel.

O tipo de sionismo que vence será determinante para o futuro de Israel e dos judeus e palestinos. Ambos os povos estão entrelaçados e devem ser libertados juntos, trabalhando **7k bet** conjunto para acabar com a guerra e trazer segurança e estabilidade a ambos os povos.

---

#### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 7k bet

Palavras-chave: **7k bet** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-07-23